



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

26 de Dezembro de 2021
ANO C – Branco

“A família que cultiva o amor permanece em Deus e Deus habita em sua casa.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Celebramos hoje a festa da Sagrada Família de Nazaré, contemplando-a como modelo de santidade para nossas famílias. Encarnando-se num núcleo familiar, o Senhor nos ensina que a vida nova alcançada no natal tem como objetivo restaurar as famílias, de modo que os seres humanos se compreendam como irmãos na vivência da fraternidade! Celebremos, alegremente.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Olhando a Sagrada Família: Jesus, Maria e José; saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé!

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; José, pai zeloso voltado a seu lar; Jesus, filho amado em missão de salvar: caminhos distintos, num só caminhar.

2. Maria do sim e do amor doação; José, operário a serviço do pão; Jesus, ocupado com sua missão: três vidas distintas, num só coração.

3. Se todas as mães em Maria se acharem e todos os pais em José se espelharem, se todos os filhos em Cristo se olharem, serão mais família quanto mais se amarem.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (98º Enc.)

S.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

S.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T.: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

S.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

Nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, **por vossa imensa glória.**

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai,

tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo,

Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por N. S. J. C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: No lar de Nazaré verifica-se plenamente o ideal de convivência no amor que São Paulo resume em sua exortação. Se os filhos devem praticar os deveres de piedade filial, os pais por sua vez, como educadores, devem manter uma atitude de respeito e promoção da maturidade pessoal, livre e responsável de seus filhos.

I LEITURA - Eclo 3,3-7.14-17

08. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIAÍSTICO

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo de sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ^{17a}e, na justiça, será para tua edificação. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 127(128)

(Melodia: "Cheia de graça")

Ref.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração de tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião cada dia de tua vida.

II LEITURA - CI 3,12-21

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecedei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 2,41-52

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel. 98º)

Ref.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em voz sua palavra!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus

ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no templo. Estava sentado no meio dos Mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". ⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. **Palavra da Salvação.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs: Em união com a Família de Nazaré, elevemos ao Pai celeste as nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo, com alegria:

R. Protegei, Senhor, todas as famílias.

1. Para que, na Igreja, cresça o clima de família, de paz, de mansidão e de bondade, que Jesus experimentou na Casa de Nazaré, rezemos ao Senhor...

2. Para que em toda a parte se respeite a família como instituição divina, na sua natureza e dignidade, rezemos ao Senhor...

3. Para que em todas as famílias do mundo os seus membros saibam perdoar-se mutuamente, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Pai de misericórdia, escutai as orações desta família paroquial e renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, que se vivia na Sagrada Família de Nazaré. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

Ref.: Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tomastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com nosso bispo Carlos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR p. 411)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tomou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

REFRÃO ORANTE

Ref.: Jesus, Maria e José, Minha família vossa é. (bis)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (96º encontro)

Ref.: Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!
2. Deus reina glorioso sobre a terra, temível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.
3. Alegrem-se o céu e a terra Diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

Ref.: Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer; Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.
3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

RITO FINAL

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vossa sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro, vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha. É presente de Deus, é o céu já aqui, o amor mora ali e se chama família.

Ref.: Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo mais para poder comprar este campo que esconde um tesouro, que é puro dom; é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família, para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir, no falar e, na arte de amar, o amargor vira mel.

A FAMÍLIA SEJA UMA PEQUENA IGREJA PARA QUE A IGREJA SE TORNE UMA GRANDE FAMÍLIA!

A festa da Sagrada Família de Nazaré recorda-nos a dimensão comunitária da salvação. Jesus não apenas encarnou-se no seio de uma família (Jesus, Maria e José), mas segundo desígnios do Altíssimo, fez-se homem para nos tornar família!

No Evangelho que nos é proposto para esta festa, ouvimos o episódio da perda e encontro do menino Jesus no templo, passagem emblemática de consequências sérias para a narrativa de São Lucas. O Santo evangelista não visa, com isto, afirmar ser Jesus um “menino prodígio”, inumano, que tenha diminuído a importância de Maria e José em sua vida. Contemplamos o momento decisivo onde revela sua verdadeira identidade acenando o caminho a ser percorrido. Sua humanização aponta para o alto, recorda-nos que Ele veio ao mundo para dar testemunho da Verdade e reconduzir os homens e mulheres à habitação definitiva de Deus.

A união com Deus é a maior característica da Sagrada Família de Nazaré e passo fundamental para que nossas famílias sejam restauradas e santificadas. Quando permitimos que o Senhor assuma a centralidade de nossos relacionamentos abrimo-nos para uma autêntica vivência comunitária onde não se vive para si, mas em constante doação. É nesta perspectiva que as leituras abordam o relacionamento ideal entre pais e filhos: respeito mútuo e dedicação total!

Texto: Equipe Diocesana.